



### Editorial

A Educação e Comunicação Energética são fundamentais para alcançar o objectivo de “Energia para Todos” até 2030, nomeadamente o desenvolvimento das comunidades mais pobres e vulneráveis. Porém, é necessário o diagnóstico e o estabelecimento de uma orientação e cultura energética a todos os níveis da população.

Quando nos referimos à Eficiência Energética, de imediato pensamos em investimentos na troca de motores eléctricos, na substituição de lâmpadas ineficientes ou no uso contido do chuveiro durante o banho. Mas o que pode parecer ser simples atitude à primeira vista se revela numa desafiadora mudança de comportamento individual e colectivo, compreendendo que a energia é um recurso esgotável.

Em Moçambique, entre os programas de promoção da eficiência energética conhecidos são os desenvolvidos pela empresa Electricidade de Moçambique (EDM), nomeadamente, educação e sensibilização, uso de contadores do tipo “split-meter”, implementação da tarifação horária e controlo da demanda, promoção das lâmpadas eficientes, uso de energias renováveis e LEDS na iluminação pública e correcção de factor de potência destinados a reduzir custos, impactos ambientais e redução do défice energético.

A EducoEnergia é um ‘news-

letter’ informativo/educativo bi-mensal, cujo objectivo é de, através do estabelecimento de pontes, promover a educação /comunicação energética nas comunidades através do estabelecimento de pontes entre estas e os diferentes *players* na área de energia.

Este **Newsletter** é trazido para os caros leitores pela Educo Moçambique para ajudar as empresas, instituições e organizações a integrar a responsabilidade ambiental através da

promoção de uma eficiência energética e promover as experiências, boas práticas e conhecimentos que são produzidos a nível global.

Vamo-nos focar na política energética, regulamentação, na indústria de eficiência energética, incluindo mercados, crescimento, tendências, perspectivas e políticas. O **Newsletter** vai esclarecer e promover coisas que são importantes para as comunidades, como energias renováveis, melhorar a sua ca-

sa e economizar dinheiro através do uso eficiente das diversas fontes de energia.

Esperamos fornecer aos leitores actualizações regulares sobre os principais desenvolvimentos no sector de energia em Moçambique e apoiar todas as acções destinadas a tornar as comunidades, as organizações, empresas líderes nacionais na poupança de energia e na redução das emissões que provocam o aquecimento do planeta.

## Quais combustíveis renováveis têm os maiores benefícios climáticos?



Fonte: Gerado por OpenArt 05/05/2024

### Por Cutler Cleveland (2024)

Aproximadamente 91% da energia dos transportes públicos mundiais provém de combustíveis à base de petróleo, como a gaso-

lina e o diesel. Como resultado, os transportes são responsáveis por 29% das emissões de gases com efeito de estufa (GEE) nos Estados Unidos e cerca de 20% no mundo. O trans-

porte rodoviário de pessoas e mercadorias domina essas emissões. Os combustíveis líquidos para transporte produzidos a partir de biomassa (biocombustíveis) (cont. pag. 3)

Publicidade





ELECTRICIDADE  
DE MOÇAMBIQUE, E.P.

# PRÉMIO DE JORNALISMO EDM 2024

**TEMA ELEGÍVEL:**

**TRANSPARÊNCIA E ÉTICA NA IMPLEMENTAÇÃO  
DE PROJECTOS DE ELECTRIFICAÇÃO NACIONAL**

Trabalhos Publicados no Período entre 01 de Janeiro de 2024 e 15 de Outubro de 2024

**Categoria do Prémio**

- Grande Prémio de Rádio
- Grande Prémio de Televisão
- Grande Prémio de Imprensa
- Grande Prémio de Imagem (Fotojornalismo e Video-reportagem)

**Premiação para cada Categoria**

1º Classificado - 200.000,00 Mt  
2º Classificado - 150.000,00 Mt  
3º Classificado - 100.000,00 Mt

Nota: À Categoria de Imagem será atribuído o prémio apenas ao 1º classificado, o valor de:

a) 175.000,00 MT - Fotojornalismo;  
b) 175.000,00 MT - Vídeo-reportagem.

**Submissão dos Trabalhos  
de 01 Maio de 2024 a 30 de Outubro de 2024**

concurso.jornalismo@edm.co.mz  
Local: Av. Agostinho Neto, N° 70 – 6º andar.  
Electricidade de Moçambique, E.P.  
Gabinete de Comunicação e Relações Institucionais

CÓDIGO QR  
PARA O REGULAMENTO



[www.edm.co.mz](http://www.edm.co.mz)

Iluminando a Transformação de Moçambique 

(cont. d. pag. 3) representam uma opção para reduzir tais emissões.

Os biocombustíveis são um assunto controverso. Uma propriedade vantajosa dos combustíveis renováveis é que eles podem ser derivados de uma variedade de matérias-primas (culturas, algas) e convertidos numa variedade de combustíveis úteis (etanol, biodiesel), a-

través de múltiplas vias de transformação (química, térmica, biológica).

Os biocombustíveis podem impulsionar as economias através da criação de mercados adicionais para produtos agrícolas e florestais. Em princípio, as emissões de CO<sub>2</sub> provenientes da combustão de biocombustíveis são compensadas pela absorção de CO<sub>2</sub> no cultivo das

matérias-primas de biomassa. Os biocombustíveis geralmente produzem menos poluentes atmosféricos, como óxidos de enxofre, partículas e óxidos de nitrogénio, do que os combustíveis à base de petróleo.

Os países podem reduzir a dependência das importações de petróleo se produzirem biocombustíveis nacionais.

#### Os contra-argumentos

Os contra-argumentos muitas vezes começam com a priorização da terra, dos fertilizantes e da água para a produção de alimentos humanos em detrimento dos combustíveis para transporte.

O cultivo intensivo de culturas de matérias-primas para biocombustíveis pode consumir muita água e causar erosão do solo, perda de biodiversidade e

Publicidade

## Instalações eléctricas clandestinas em residências roubos de energia e cabos

### Para Evitar Instalações Eléctricas Clandestinas e Roubo de Energia em Residências, Existem Várias Medidas que Podem ser Tomadas:

1

#### INSPECÇÕES REGULARES

Realize inspeções regulares nas instalações eléctricas da sua residência para identificar quaisquer modificações não autorizadas ou sinais de manipulação nas conexões eléctricas.

4

#### MONITORIA DO CONSUMO DE ENERGIA

Mantenha um registo do consumo de Energia da sua residência. Se houver discrepâncias significativas entre o consumo registado e o consumo real, isso pode ser um sinal de roubo de Energia.

2

#### CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAIS QUALIFICADOS

Sempre que necessário, contrate electricistas ou técnicos qualificados para realizar instalações eléctricas ou quaisquer modificações necessárias na rede eléctrica da sua residência. Certifique-se de que eles estejam devidamente credenciados e sigam os padrões de segurança e regulamentos locais.

5

#### SEGURANÇA FÍSICA

Proteja os equipamentos eléctricos e as instalações da sua residência contra acesso não autorizado. Isso pode incluir o uso de fechaduras, cercas, câmeras de segurança e iluminação adequada para desencorajar actividades criminosas.

3

#### SELOS E MARCAS DE IDENTIFICAÇÃO

Verifique se os medidores eléctricos e outros equipamentos relacionados à distribuição de Energia estão devidamente selados e marcados com identificação adequada. Qualquer violação desses selos pode indicar manipulação não autorizada.

6

#### CONSCIENTIZAÇÃO COMUNITÁRIA

Eduque os moradores da comunidade sobre os riscos associados ao roubo de Energia e às instalações eléctricas clandestinas. Promova a conscientização sobre os impactos negativos dessas práticas e incentive a denúncia de actividades suspeitas às autoridades competentes.

esgotamento de nutrientes. Os métodos actuais de produção de alguns biocombustíveis requerem grandes quantidades de combustíveis fósseis e, portanto, geram grandes emissões de GEE, reduzindo ou eliminando os benefícios climáticos. No que diz respeito às emissões de GEE, é essencial reali-

zar uma análise completa e transparente do ciclo de vida dos biocombustíveis para compreender o seu potencial de redução de emissões em comparação com os combustíveis derivados do petróleo.

As emissões de GEE associadas aos biocombustíveis incluem as emissões provenientes

da produção do combustível, da combustão do combustível e de toda a cadeia de abastecimento para a produção e distribuição do combustível.

As emissões de GEE também incluem efeitos de mercado, incluindo alterações na utilização dos solos, alterações nas infraestruturas eléctricas e

operações do sistema, e alterações na procura de combustíveis e outros produtos.

Os investigadores utilizaram uma vasta gama de dados, métodos e pressupostos no ciclo de vida dos biocombustíveis.

A análise do ciclo de vida das energias levou a (cont. pag. 4)

(cont. d pag. 3) uma vasta gama de estimativas dos benefícios climáticos dos biocombustíveis. A falta de consenso na investigação levou a debates políticos acalorados, nos quais as partes interessadas escolhem frequentemente estudos para apoiar as suas posições.

A Agência de Protecção Ambiental (EPA na sua sigla em Inglês) dos Estados Unidos produziu uma avaliação abrangente dos combustíveis renováveis para apoiar a implementação do programa *Renewable Fuel Standard* (RFS) – Padrão de Combustível Renovável - criado sob a Lei de Política Energética de 2005. A EPA relata um aumento muito amplo nas emissões em diferentes combinações de matérias-primas, combustíveis e combinações de tecnologia.

No extremo superior, as emissões de algumas vias de combustível excedem as do combustível convencional de petróleo quando o carvão é utilizado no processo de produção. Depois, há emissões muito baixas ou mesmo as chamadas “negativas” de algumas vias de combustível.

#### O que é uma emissão negativa neste contexto?

Um exemplo é uma erva perene, como a “switchgrass” (uma espécie de gramíneas perenes com alto rendimento de bio-

*massa acima do solo e alta produtividade em terras marginais, que é em parte devido às suas características fisiológicas benéficas, como produção de raízes profundas e utilização do metabolismo fotossintético*) cultivada como matéria-prima de combustível, que pode acumular mais carbono nos seus extensos sistemas radiculares e no solo, em comparação com as emissões associadas ao seu cultivo, processamento e combustão.

O uso do etanol como aditivo à gasolina acelerou depois que as alterações da Lei do Ar Limpo de 1990 (e leis subsequentes) determinaram a venda de combustíveis oxigenados em áreas com níveis prejudiciais à saúde de monóxido de carbono. O consumo de etanol aumentou de 1,6 mil milhões de galões em 2000 para 10,6 mil milhões de galões em 2023. As emissões do etanol proveniente do amido de milho tornaram-se a comparação mais conhecida com os combustíveis à base de petróleo.

A análise do ciclo de vida inicial do etanol de milho sugeriu que ele reduziu as emissões de GEE em cerca de 20% em comparação com a gasolina. Os avanços científicos e de engenharia reduziram drasticamente os insumos energéticos para o etanol de milho e reduziram suas emissões de carbono.

Os rendimentos do milho são mais elevados, a intensidade da utilização de fertilizantes diminuiu, a eficiência energética e o rendimento das biorrefinarias aumentaram e a electricidade adquirida à rede é mais limpa. A pesquisa actual indica que o etanol de milho tem agora emissões 40% a 50% mais baixas em comparação com a gasolina, e que reduções contínuas são viáveis e prováveis.

Os projectos de combustíveis renováveis podem causar alterações directas e indirectas no uso do solo, que libertam e sequestram carbono. A procura de biocombustíveis pode fazer com que a terra seja convertida na produção de matéria-prima para outros usos, incluindo terras agrícolas, florestas e pastagens não utilizadas como matéria-prima.

Este tipo de alterações directas e indirectas é às vezes chamado de alteração directa. A alteração resultante nos níveis de produção agrícola (por exemplo, um aumento na produção de milho pode causar uma diminuição na produção de soja) e nas exportações pode alterar a utilização da terra a nível interno e externo através de ligações económicas.

Este último tipo de alteração de uso da terra é denominado **alteração indirecta** e requer a avaliação económica dos mercados de mercadorias e do co-

### Por que isso é importante?

\*\*\*\*\*

A eficiência energética é considerada o “primeiro combustível” nas transições para energias limpas, uma vez que proporciona algumas das opções de mitigação de CO<sub>2</sub> mais rápidas e económicas, ao mesmo tempo que reduz as contas de energia e reforça a segurança energética. Em conjunto, a eficiência, a electrificação, a mudança comportamental e a digitalização moldam a intensidade energética global - a quantidade de energia necessária para produzir uma unidade de PIB, uma medida fundamental da eficiência energética da economia. ■

mércio internacional.

As primeiras pesquisas sugeriram que as emissões das alterações de uso de terra causadas pelos biocombustíveis eliminavam quaisquer benefícios de emissões provenientes das fases de produção agrícola e de etanol. Pesquisas subsequentes com modelos económicos mais sofisticados apontam para emissões muito menores das alterações de uso de terra. No caso do etanol de milho, estudos recentes (*cont. pag. 5*)

Publicidade



- Formação Profissional;
- Consultoria de Comunicação;
- Edição de livros;
- Consultoria na área de Educação;
- Organização de Cursos de Curta Duração;

- Organização de Conferências e Eventos;
- Acessória de Imprensa;
- Gestão Imobiliária;
- Estratégias de Comunicação;
- Produção e Edição de Conteúdos;
- Produção e Edição de Vídeos e Reportagens;

EDUCAMOS E COMUNICAMOS COM ENERGIA

(cont. d. pag. 4) indicam que as emissões provenientes das alterações de uso de terra representam menos de 10% das emissões totais do ciclo de vida.

Existe um apoio governamental forte e crescente aos biocombustíveis em muitos países e regiões. Por exemplo, a Directiva Energias Renováveis da União Europeia (2023) não só exige uma maior utilização de biocombustíveis, mas também desencoraja especificamente as cadeias de abastecimento de biocombustíveis que

desencadeiam alterações no uso do solo que reduzem os stocks de carbono nas plantas e nos solos.

Novos investimentos consideráveis estão a fluir para os biocombustíveis para novas construções e a conversão de refinarias de petróleo em biorrefinarias. Um relatório projecta uma taxa composta de crescimento anual de 11,3% de 2024 a 2030 para o mercado global de biocombustíveis.

Apoiando a expansão está o progresso tecnológico contínuo na redução do custo dos bio-

combustíveis e na redução e emissões de GEE e outros impactos ambientais.

Os principais biocombustíveis actualmente utilizados produzem uma redução significativa de GEE em relação aos seus homólogos petrolíferos, um benefício que tem crescido ao longo das últimas décadas.

Os biocombustíveis continuarão a ser examinados relativamente à magnitude dos seus benefícios climáticos e dos seus impactos ambientais, incluindo a alteração de uso de terra. Políticas governamentais apropri-

adas, decisões ecologicamente apropriadas sobre o uso da terra, maior pesquisa e desenvolvimento de matérias-primas celulósicas e análises rigorosas e transparentes do ciclo de vida podem mitigar esses impactos. Estas forças estão a mudar a conversa de “As culturas para biocombustíveis são benéficas?” para “Quais culturas de biocombustíveis são benéficas num determinado local?”

[https://visualizingenergy.org/Compilação e tradução da responsabilidade do editor](https://visualizingenergy.org/Compilação_e_tradução_da_responsabilidade_do_editor)

Publicidade

## Cálculo de Consumo de energia por hora

Calcular o consumo de energia por hora envolve a seguinte fórmula básica:

Consumo por hora (kWh) = Potência (kW) x Tempo de uso (horas)

Por exemplo, se você tiver um aparelho com uma potência de 1 kW (1000 watts) e usá-lo por 1 hora, o consumo de energia será de 1 kWh (quilowatt-hora).

Para calcular o custo por hora, você precisará saber a tarifa de electricidade em sua região, geralmente medida em kWh. A tarifa pode ser encontrada na sua conta de energia elétrica.

Custo por hora = Consumo por hora (kWh) x Tarifa por kWh

Por exemplo, se a tarifa é de 6 MT por kWh e o consumo é de 1 kWh por hora, o custo por hora será:

Custo por hora = 1kWh x 6 MT = 6 MT

Assim, você pode calcular o consumo de energia por hora e o custo correspondente para diferentes aparelhos em sua casa ou empresa.

## Qual é o papel da eficiência energética nas transições para energia limpa?

A eficiência energética é a maior medida para evitar a procura de energia no Cenário de Emissões Líquidas Zero até 2050. Além disso, a maioria das medidas de eficiência resulta em poupanças de custos para os consumidores, reduzindo as facturas energéticas e ajudando a amortecer os efeitos de picos de preços inesperados, como os que ocorreram após a invasão da Ucrânia pela Rússia. ■

## Divulgação

Em Julho de 2022, foi actualizada a Lei de Electricidade como instrumento legal vigente para a electrificação em Moçambique. Ela foi publicada no BR como Lei n.º 12/2022 e entrou em vigor em Outubro do mesmo ano.

A nova lei reflecte a actual dinâmica social, técnica e financeira no país, com ênfase nas energias renováveis e na participação do sector privado. A lei define o quadro geral do sector eléctrico e todas as actividades

relacionadas com a produção, distribuição, transporte, consumo e armazenamento de electricidade, incluindo a exportação e importação, e introduz uma nova entidade para a organização do sector - o Gestor do Sistema Eléctrico Nacional (GSEN).

O GSEN exerce funções de operação, quer do sistema, quer do mercado e apoiar-se-á no Centro Nacional de Despacho. Além disso, a lei também prevê a criação do Cadastro Energético que vai conter a base de dados do Sector Eléctrico Na-

cional, e irá registar todas as actividades de fornecimento de energia ou de prestação de serviços energéticos, bem como da sua respectiva suspensão, modificação, prorrogação e extinção.



# As fontes de energia, vantagens e desvantagens

Aqui estão algumas das principais fontes de energia a nível mundial, juntamente com suas vantagens e desvantagens:

## 1. Energia Solar:

### Vantagens:

- Inesgotável e abundante, especialmente em regiões ensolaradas;
- Baixos custos operacionais após a instalação inicial;
- Tecnologia em constante desenvolvimento, com redução de custos ao longo do tempo.

### Desvantagens:

- Geração intermitente, dependente das condições climáticas e diurnas;
- Requer grande quantidade de espaço para instalações em grande escala;
- Custos iniciais de instalação podem ser altos.



## 2. Energia Eólica:

### Vantagens:

- Fonte limpa e renovável de energia.
- Baixo custo de operação após a instalação inicial.
- Tecnologia modernas e comprovada.

### Desvantagens:

- Geração intermitente, dependente das condições do vento.
- Impacto visual e potencial para afetar a vida selvagem em certas áreas.
- Necessidade de localizações específicas com ventos consistentes e fortes.

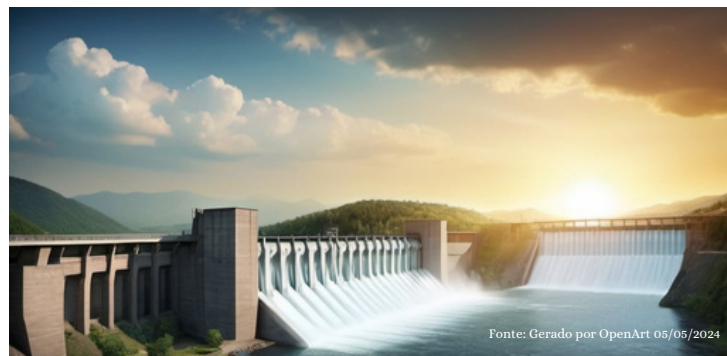
## 3. Energia Hidroelétrica:

### Vantagens:

- Fonte de energia renovável e estável;
- Capacidade de armazenar água para uso em períodos de demanda alta;
- Baixas emissões de gases de efeito estufa durante a operação.

### Desvantagens:

- Impacto ambiental significativo, incluindo o deslocamento de comunidades e alterações nos ecossistemas fluviais.
- Vulnerabilidade às variações climáticas e secas.
- Alto custo inicial de construção e potencial para conflitos sobre o uso da água.



## 4. Energia Nuclear:

### Vantagens:

- Alta densidade energética, com baixas emissões de carbono durante a operação.
- Independência em relação aos combustíveis fósseis.
- Produção de energia constante e previsível.

### Desvantagens:

- Riscos associados à segurança, incluindo acidentes nucleares e gestão de resíduos radioativos.
- Altos custos de construção e decomissão de instalações nucleares.
- Potencial para proliferação de armas nucleares.

## 5. Energia de Biomassa:

### Vantagens:

- Fonte de energia renovável, proveniente de matéria orgânica.
- Uso de resíduos agrícolas e florestais, o que pode reduzir a dependência de combustíveis fósseis.
- Potencial para estimular a economia rural e criar empregos

### Desvantagens:

- Emissões de poluentes atmosféricos, como partículas finas e gases de efeito estufa, dependendo dos métodos de produção.
- Concorrência com a produção de alimentos e possibilidade de desmatamento para expansão das plantações.
- Eficiência limitada em comparação com outras fontes de energia renovável.



Cada fonte de energia tem seus próprios conjuntos de vantagens e desvantagens, e a escolha entre elas depende de factores como disponibilidade local, custo, impacto ambiental e políticas governamentais. A diversificação da matriz energética é muitas vezes recomendada para garantir a segurança energética e reduzir os impactos ambientais. ■

## Divulgação

### Regulamentos relevantes na melhoria do acesso à energia em Moçambique.

Lei n.º 12/2022	Lei da Electricidade	<a href="https://www.lerenovaveis.org/contents/lerpublication/lei-12_2022-lei-de-electricidade.pdf">https://www.lerenovaveis.org/contents/lerpublication/lei-12_2022-lei-de-electricidade.pdf</a>
Decreto n.º93/2021	Regulamento para o Acesso à Energia em Áreas Fora da Rede	<a href="https://www.lerenovaveis.org/contents/lerpublication/decreto-93-2021_regulamento-de-acesso-a-energia-nas-zonas-fora-da-rede_6586.pdf">https://www.lerenovaveis.org/contents/lerpublication/decreto-93-2021_regulamento-de-acesso-a-energia-nas-zonas-fora-da-rede_6586.pdf</a>
21/97, de 1 de Outubro	Lei da Electricidade	<a href="https://www.edm.co.mz/en/website/page/legislation">https://www.edm.co.mz/en/website/page/legislation</a>
Decreto n.º 5/98 de 3 de Março	Política de Energia	<a href="https://energypedia.info/wiki/PT_Politica_Energetica_Imprensa_Nacional_de_Mocambique">https://energypedia.info/wiki/PT_Politica_Energetica_Imprensa_Nacional_de_Mocambique</a>

cont. pag. 10

Publicidade



Universidade de Ciência e Tecnologia  
Joaquim Alberto Chissano

## INSCRIÇÕES ABERTAS PARA O II SEMESTRE 2024

### CURSOS DE LICENCIATURA

- Ciências da Educação  
HABILITAÇÕES
- Engenharia Informática
- Educação de Infância;
- Gestão em Processos Educativos;
- Tecnologias da Educação
- Gestão de Empresas  
HABILITAÇÕES
- Transportes e Logística
- Ciências Atuariais

**OPORTUNIDADES ESPERAM POR VOCÊ NO PRÓXIMO SEMESTRE**

**INSCREVA-SE AGORA MESMO!**

**ÉTICA - HUMANISMO - INOVAÇÃO**



CONFERÊNCIA CIENTÍFICA  
A CONSTRUÇÃO DO  
ESTADO EM ÁFRICA  
PASSADO, PRESENTE E FUTURO

## CONFERÊNCIA CIENTÍFICA

# A CONSTRUÇÃO DO ESTADO EM ÁFRICA: PASSADO, PRESENTE E FUTURO

### Objectivo:

A Conferência Científica Internacional sobre a construção do Estado em África tem como principal objectivo discutir o processo de construção do Estado no continente africano ao longo da sua história até ao momento contemporâneo.

Os temas incluem a consolidação da democracia, a promoção da boa governança, a prevenção de golpes de Estado, o respeito pelos direitos humanos, a resolução pacífica de conflitos e a promoção do desenvolvimento sustentável.

O evento vai reunir académicos e especialistas para partilhar conhecimentos e procurar soluções para os desafios enfrentados pelos Estados africanos.

### Eixos temáticos:

- A história do Estado em África
- Os regimes e instituições políticas em África
- A democratização e o estado de direito em África
- Os conflitos e a construção da paz em África
- Economia, desenvolvimento e infraestruturas em África
- As identidades e o Estado em África
- O ambiente e a sociedade em África
- As relações Inter-africanas
- A relação entre os Estados Africanos e o Mundo.



Para mais informação aceda:

[www.conf.ujac.ac.mz](http://www.conf.ujac.ac.mz)

**Junte-se a nós para uma experiência única!**  
**Nos dias 23 a 25 de Maio de 2024**

Participação

presencial e virtual

LIVE zoom

Organização:



Universidade de Ciência e Tecnologia  
Joaquim Alberto Chissano



INSTITUTO DE  
GOVERNAÇÃO  
PAZ E LIDERANÇA

cont. d. pag. 7

Lei n.º 15/2011, de 10 de Agosto	Lei sobre Parcerias Público-Privadas (PPPs)	<a href="http://www.inp.gov.mz/en/content/download/1345/9019/file/Lei%20n_15%202011.pdf">http://www.inp.gov.mz/en/content/download/1345/9019/file/Lei%20n_15%202011.pdf</a>
Lei n.º 11/2017, de 8 de Setembro	Autoridade Reguladora para Energia	<a href="http://www.salcaldeira.com/index.php/pt/publicacoes/artigos/doc_download/1160-lei-11-2017-cria-a-autoridade-reguladora-de-energia-abreviadamente-designada-por-arene">http://www.salcaldeira.com/index.php/pt/publicacoes/artigos/doc_download/1160-lei-11-2017-cria-a-autoridade-reguladora-de-energia-abreviadamente-designada-por-arene</a>
Decreto n.º 16/2012, de 4 de Junho	Regulamentos sobre a Lei PPP	<a href="https://ppp.worldbank.org/public-private-partnership/sites/ppp.worldbank.org/files/documents/Decreto%20n%20C2%BA%2069-2013%20-%20Regulamento%20de%20Parcerias%20P%3%BA%20Blico-Privadas%20e%20Concess%3%B5es%20Empresariais%20de%20Pequena%20Dimens%C3%A3o.pdf">https://ppp.worldbank.org/public-private-partnership/sites/ppp.worldbank.org/files/documents/Decreto%20n%20C2%BA%2069-2013%20-%20Regulamento%20de%20Parcerias%20P%3%BA%20Blico-Privadas%20e%20Concess%3%B5es%20Empresariais%20de%20Pequena%20Dimens%C3%A3o.pdf</a>
Decreto n.º 5/2016, de 3 de Novembro de 2016	Regulamentos de Contratação Pública	<a href="http://www.ufsa.gov.mz/decreto-5-2016.php">http://www.ufsa.gov.mz/decreto-5-2016.php</a>
Lei n.º 11/2017, de 8 de Setembro.	Cria a "Autoridade Reguladora da Energia" - ARENE	<a href="https://www.dlapiper africa.com/export/sites/africa/mozambique/insights/legislation-series/energy/downloads/lei-11_2017_br_141_arene.pdf_2063069299.pdf">https://www.dlapiper africa.com/export/sites/africa/mozambique/insights/legislation-series/energy/downloads/lei-11_2017_br_141_arene.pdf_2063069299.pdf</a>

**Para onde precisamos ir?**  
 Embora o investimento em eficiência tenha aumentado recentemente para atingir novos níveis recorde, o ritmo das melhorias globais na intensidade energética abrandou visivelmente na segunda metade da última década e praticamente estagnou durante os primeiros dois anos da Covid-19. Duplicar o ritmo global do progresso da eficiência energética nesta década é um passo fundamental nos esforços para alcançar emissões líquidas zero.


**FICHA TÉCNICA**

PROPRIEDADE: EDUCO – Educação e Comunicação  
 Presidente: Jamisse Taimo  
 Director: Tomás Jane  
 Administrador: Inguila Sevene  
 Director Editorial: Gil Lauriciano  
 Maquetização: Fernando Arlindo  
 Grafismo: Mauro Romão  
 Revisor: Francisco Júnior  
 Relações Institucionais: Sérgio Mathe

REDACÇÃO: EDUCO - Educação e Comunicação  
 DISP.REG. N5 GABINFO/DEC/2008

Telefone: +258 86 250 0367 | 84 308 9820  
 E-mail: [educoco@educoco.mz](mailto:educoco@educoco.mz) | [inguila.sevene@educoco.mz](mailto:inguila.sevene@educoco.mz)  
 Website: [www.energia.educo.co.mz](http://www.energia.educo.co.mz)  
 Endereço: Rua da Sé nº 114, Maputo Hotel Rovuma 6º andar porta 605

Publicidade



## EDUCAMOS E COMUNICAMOS COM ENERGIA

**MISÃO**  
Ser uma empresa de alto nível comprometida com a qualidade de vida.

**VISÃO**  
Oferecer serviços de qualidade que contribuam para o desenvolvimento do País.

**VALORES**  
Integridade e honestidade • Respeito à vida e ao meio ambiente  
• Inovação • Transparência • Ética • Qualidade

O Projecto EDUCO - Energia Moçambique é um produto da EDUCO com o objectivo de transmitir ao público em geral, jovens e crianças, o uso racional de energia, bem como transmitir conhecimento, princípios e valores. Visa também promover a Educação Ambiental, respeitando os princípios da cidadania, prevenção e precaução.